



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**TÉCNICO EM
EVENTOS
INTEGRADO**

Campus São Borja

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO

Atos autorizativos

- Resolução CONSUP nº 36, de 08 de outubro de 2010 aprova a criação do Curso e o funcionamento.
- Retificado pela Resolução nº 45, de 20 de junho de 2013.
- Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
- Resolução Ad Referendum nº 16, de 20 de abril de 2011.
- Resolução CONSUP nº 111, de 28 de novembro de 2014.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 56, de 24 de outubro de 2019.

Campus São Borja – RS
2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Carla Tatiana Zappe

Diretora Geral do *Campus*

Guilherme Pivotto Bortolotto

Diretor de Ensino *Campus*

Caroline Côrtes Lacerda

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Alexander da Silva Machado

Coordenador(a) de Curso

Equipe de elaboração

Coordenação do Curso

Docentes do Curso

Setor de Assessoria Pedagógica

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	8
2.1.	Histórico da Instituição.....	8
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	10
2.3.	Objetivos do Curso.....	11
2.3.1.	Objetivo Geral.....	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	12
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	13
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	13
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	13
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	15
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente.....	16
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	17
3.4.3.	Atividades de Nivelamento.....	18
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	18
3.4.5.	Educação Inclusiva.....	19
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	21
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	21
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	22
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	23
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	24
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
4.1.	Perfil do Egresso.....	24
4.2.	Organização curricular.....	25
4.2.1.	Núcleos de formação.....	26
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	26
4.2.3.	Flexibilização Curricular.....	28

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	29
4.4.	Matriz Curricular.....	30
4.5.	Prática Profissional	31
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	31
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	32
4.7.	Atividades Complementares do Curso	33
4.8.	Trabalho de Conclusão de Curso	34
4.9.	Avaliação.....	34
4.9.1.	Avaliação da Aprendizagem	34
4.9.2.	Autoavaliação Institucional.....	36
4.10.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	36
4.11.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	37
4.12.	Expedição de Diploma e Certificados	37
4.13.	Ementário	38
4.13.1.	Componentes curriculares obrigatórios	38
4.13.2.	Componentes curriculares optativos	53
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	54
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	54
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	55
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	56
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	56
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	57
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	58
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	58
6.1.	Biblioteca	58
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	59
6.3.	Laboratórios.....	59
6.4.	Área de esporte e convivência	60
6.5.	Área de atendimento ao discente	60
7.	REFERÊNCIAS.....	61
8.	ANEXOS	62
8.1.	Resoluções.....	63

8.2.	Regulamentos.....	73
------	-------------------	----

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Eventos

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP n° 36, de 08 de outubro de 2010.

Quantidade de Vagas: 60 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3160 horas

Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: 80 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus* São Borja / Endereço Otaviano Castilhos Mendes, n° 355 – CEP 97670-000 – São Borja – Rio Grande do Sul/RS – Telefone:(55) 3431-0500

Coordenador (a) do Curso: Alexander da Silva Machado

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus* Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no

Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* onde o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IFFar *Campus* São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região oeste do Estado e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande potencial de desenvolvimento do município e da região, o *Campus* São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos 'Informação e Comunicação', 'Turismo, Hospitalidade e Lazer' e 'Gestão e Negócios' visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços. Ainda, buscando atender às demandas na área educacional da cidade e região e, também aos objetivos e finalidades dos Institutos Federais, o *Campus* São Borja têm ofertado cursos de licenciatura, com vistas a suprir a carência de docentes nas áreas da Física e da Matemática.

Assim, atualmente o *Campus* oferta cursos de ensino técnico integrais, na modalidade EJA e subsequentes; superiores de tecnologia, bacharelado e licenciaturas; pós-graduação EaD e, no ano de 2019, contamos com 971 estudantes matriculados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB03/2018 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Considerando as demandas de São Borja e região, foram elencados os seguintes cursos do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer: Técnico em Hospedagem, em Eventos, em Cozinha, em Guia de Turismo e superior Tecnológico em Gastronomia e Gestão de Turismo.

O interesse pelo eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer dá-se pelo potencial turístico da região, sobretudo relacionado aos segmentos histórico, cultural e ambiental. Tal eixo compreende as tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação, do qual fazem parte os cursos técnicos denominados Agência de Viagens, Cozinha, Eventos, Guia de Turismo, Hospedagem, Lazer, Serviços de Restaurante e Bar.

A região das Missões faz parte das áreas turísticas elencadas pela Secretaria do Turismo do Rio Grande do Sul (SETURRS). Sua importância na formação territorial e administrativa do Rio Grande do Sul contribuiu para a formação de acervo histórico e cultural de valor turístico, tornando a região um dos principais polos turísticos do Estado. A região abrange quarenta e seis municípios e está localizada na microrregião da campanha ocidental, área de atuação do IF Farroupilha, da qual fazem parte os municípios de Alegrete, Barra do Quaraí, Garruchos, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguiana. Paralelamente ao turismo histórico, cultural e ambiental, a região de São Borja apresenta grande potencial para o desenvolvimento do turismo de eventos, incentivando o desenvolvimento econômico local, a geração de emprego e renda, além da criação de uma infraestrutura que beneficia turista e população local.

O turismo de eventos envolve o deslocamento de pessoas interessadas em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico ou profissional, cultural, consumo, entretenimento, entre outros. O turista de eventos utiliza, ainda, serviços como transporte, hospedagem, alimentação e diversão; mescla atividades de trabalho e de lazer, sendo um consumidor potencial em seu tempo livre, movimentando a economia das cidades sedes.

Desta forma, explica-se o grande crescimento de eventos realizados em todo o mundo, assim como os grandes investimentos de destinos turísticos interessados em sediar eventos importantes. Além de movimentar a economia local, as localidades recebem visibilidade e, conseqüentemente, publicidade gratuita.

Ao mesmo tempo em que é notória a importância do turismo de eventos, seu crescimento em escala mundial e sua repercussão direta e indireta na economia dos países, nota-se a carência de profissionais qualificados para desempenhar essa atividade na região de São Borja.

O Curso Técnico de Eventos Integrado visa sanar essa carência de mão de obra no mercado turístico. O turismo de eventos necessita de profissionais pró-ativos, dinâmicos e criativos, condizentes com o perfil dos alunos da modalidade integrado.

Uma vez observado o interesse da comunidade local, assim como dos órgãos públicos em transformar a cidade em receptivo de eventos, o curso Técnico em Eventos capacitará estudantes para realizarem eventos de forma profissional nas esferas pública e privada. Além disso, o curso de Ensino Médio Integrado possibilita a articulação entre diferentes saberes, permitindo que o aluno tenha a integração não apenas entre disciplinas, mas também a integração da sua formação humana com a profissional.

Nesse cenário, surge a necessidade de profissionais qualificados para atuarem como organizadores e produtores de eventos, oferecendo à comunidade são-borjense profissionais capacitados e habilitados no processo de organização de eventos dentro dos padrões de qualidade e profissionalismo exigidos pelo segmento.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais para o desenvolvimento das atividades ligadas à prática de organização e promoção de eventos, compreendendo o setor em uma atividade rentável atrelada diretamente ao setor de serviços atuante no segmento turístico.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Sociocultural: reconhecimento das culturas locais, valorizando o sentimento de identidade local/regional pelo aluno e comunidade, por meio do desenvolvimento do turismo como agente promotor da melhoria da qualidade de vida da juventude e demais habitantes do município de São Borja e da região;
- Socioambiental: promoção de relações de equilíbrio homem/meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do turismo de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais;

- Sociopolítico: contribuição da valorização da cidadania diminuindo o êxodo de jovens do município, por meio da capacitação tecnológica e envolvimento da comunidade nas políticas públicas abrangentes pertinentes ao turismo;
- Econômico-produtivo: promotor do empreendedorismo, capacitação técnica, produção e geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento da atividade turística no município e região;
- Inclusão educacional: possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desfavorecido o acesso ao ensino de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural o desenvolvimento de práticas empreendedoras do turismo nas propriedades familiares gerando renda.
- Sociocultural: reconhecimento das culturas locais, valorizando o sentimento de identidade local/regional pelo aluno e comunidade, por meio do desenvolvimento do turismo como agente promotor da melhoria da qualidade de vida da juventude e demais habitantes do município de São Borja e da região;
- Socioambiental: promoção de relações de equilíbrio homem/meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do turismo de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais;
- Sociopolítico: contribuição da valorização da cidadania diminuindo o êxodo de jovens do município, por meio da capacitação tecnológica e envolvimento da comunidade nas políticas públicas abrangentes pertinentes ao turismo;
- Econômico-produtivo: promotor do empreendedorismo, capacitação técnica, produção e geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento da atividade turística no município e região;
- Inclusão educacional: possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desfavorecido o acesso ao ensino de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural o desenvolvimento de práticas empreendedoras do turismo nas propriedades familiares gerando renda.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Eventos Integrado será obrigatória à comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras de-

mandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional.

Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Eventos são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe

especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus São Borja* é formada por uma equipe multiprofissional composta por assistentes de alunos (4), assistente social (1), nutricionista (1), técnica em enfermagem (1), enfermeira (1), psicóloga (1), médico (1) e odontóloga (1). Oferece em sua infraestrutura ambulatório; consultório médico, odontológico e de psicologia; moradia estudantil, refeitório e espaço de convivência e entretenimento.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;

- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* São Borja possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento pedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Entre as ações que são desenvolvidas no *Campus* que se referem ao atendimento pedagógico dos estudantes estão: conversa com os alunos que apresentam maior dificuldade em sala de aula, a fim de diagnosticar se a dificuldade é de ordem cognitiva ou organizacional; orientação de ordem organizacional e de estabelecimento de rotinas de estudos; conversa com a família; direcionamento do estudante para o atendimento especializado; direcionamento para atendimento psicológico; direcionamento para visita ou acompanhamento da assistente social, em casos de vulnerabilidade.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII – possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

No *Campus* São Borja, o NAPNE possui uma sala própria e conta com educadora especial. Como temos dois cursos de Licenciaturas, procuramos sempre ofertar bolsas ou vagas de estágios a esses estudantes para que eles já adquiram vivência no atendimento a esse público e nos auxiliem no atendimento individualizado a esses estudantes.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;

- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os

documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

O NUGEDIS do *Campus* São Borja foi criado em 2016 e consolidou uma prática de ações relativas à temática de gênero e diversidade sexual que já vinha ocorrendo desde 2015 por meio de projetos, intervenções e eventos envolvendo a comunidade acadêmica e são-borjense.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos seus estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação. Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo. São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Eventos, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepção e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Auxiliar e atuar no planejamento, na organização, na coordenação, na execução e na prospecção dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos;
- Elaborar cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal;
- Realizar procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos, com uma perspectiva criativa e inovadora;
- Trabalhar em serviços de recepção de eventos;
- Planejar e participar da confecção de ornamentos decorativos;
- Elaborar planos de marketing para eventos;
- Coordenar o armazenamento e organização de gêneros alimentícios servidos em eventos;
- Desenvolver atividades como organizadores de eventos, pautados em uma conduta ética, norteadas pelos valores morais e de acordo com legislação vigente;
- Elaborar projetos de eventos atrelados à sustentabilidade, inserção social e acessibilidade;
- Criar eventos que venham colaborar com o desenvolvimento local e regional;
- Desenvolver o comportamento empreendedor.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

Dessa forma, contempla-se a Missão e os valores do Instituto Federal Farroupilha.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Eventos Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Eventos Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Eventos Integrado é de 3000 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2000 horas aula para o Núcleo básico, 1040 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 560 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 80 horas relógio para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 80 horas relógio para a realização de atividades complementares de curso.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Arte e Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de Legislação para Eventos e Segurança do Trabalho. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

III – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Biologia, Geografia, Química e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de Organização de Banquetes e Bufês. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de Acessibilidade em Eventos. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VI – Educação para o trânsito – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de Segurança do Trabalho. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Filosofia, Sociologia, História, Etiqueta Profissional, Educação Física e Arte e Criatividade. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de

Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Eventos Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

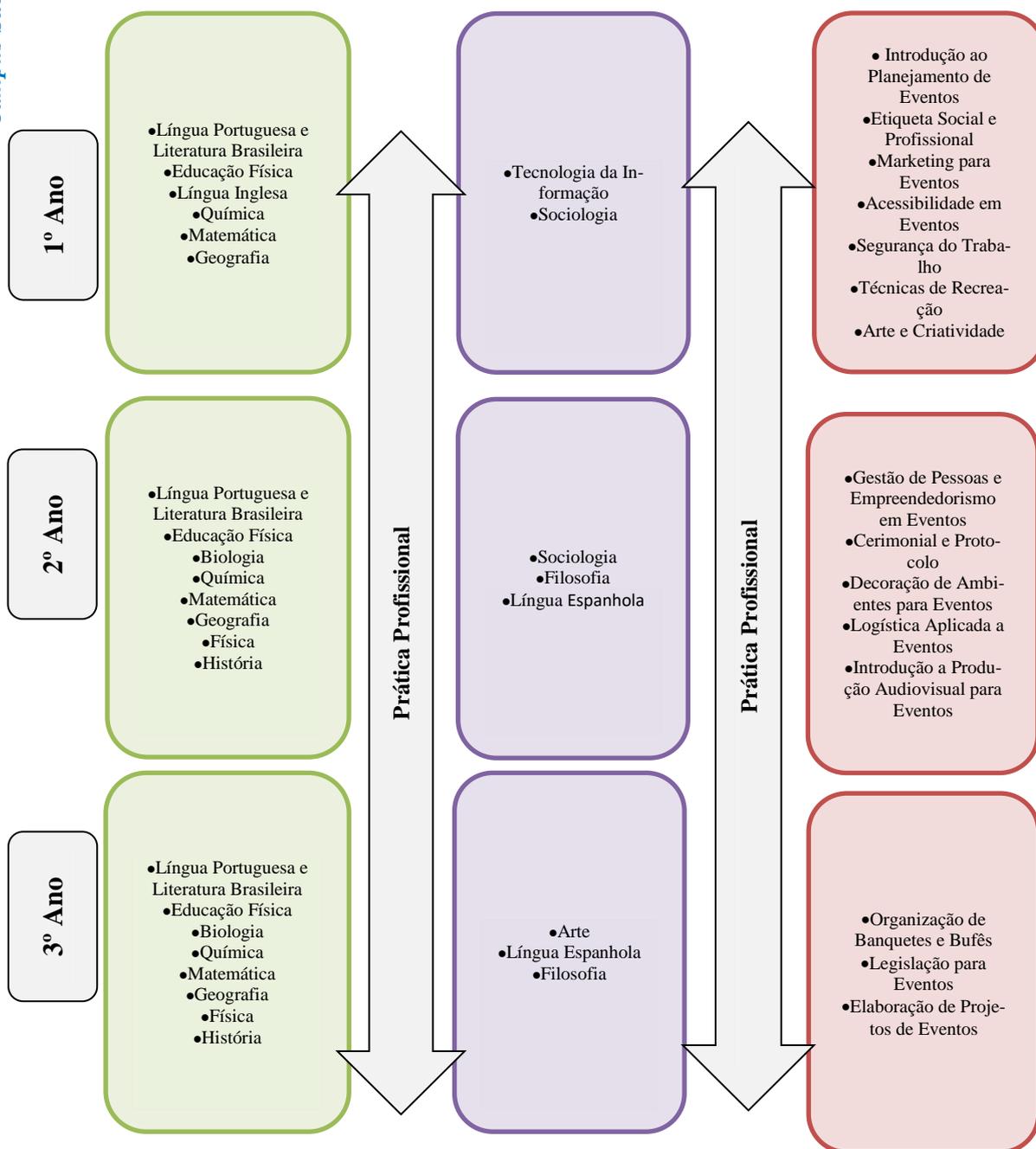
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Eventos Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Introdução ao Planejamento de Eventos	2	80
	Etiqueta Social e Profissional	1	40
	Marketing para Eventos	2	80
	Acessibilidade em Eventos	1	40
	Segurança do Trabalho	1	40
	Técnicas de Recreação	2	80
	Arte e Criatividade	2	80
	Tecnologia da Informação	2	80
	Sociologia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	2	80
	Língua Inglesa	2	80
	Química	2	80
Matemática	3	120	
Geografia	2	80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
2º Ano	Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	2	80
	Cerimonial e Protocolo	2	80
	Decoração de Ambientes para Eventos	2	80
	Logística Aplicada a Eventos	1	40
	Introdução a Produção Audiovisual para Eventos	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Biologia	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	1	40
Física	2	80	
História	2	80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
3º Ano	Organização de Banquetes e Bufês	2	80
	Legislação para Eventos	2	80
	Elaboração de Projeto de Eventos	2	80
	Arte	2	80
	Língua Espanhola	2	80
	Filosofia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Biologia	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Física	2	80
História	2	80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3600
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.000
ACC			80
Elaboração de Projeto de Eventos (TCC)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.160

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
--------------------	----	-------------

Núcleo Básico		
Núcleo Tecnológico		
Núcleo Politécnico		

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Eventos Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso de Eventos tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Eventos contemplará a carga horária de 180 horas aula (5 % do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso, de no mínimo 60 horas aulas por ano.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Os alunos deverão realizar as ACCs em mais de uma modalidade de atividades, obrigatoriamente. Nos cursos integrados, serão validadas atividades vinculadas tanto as disciplinas técnicas quanto as disciplinas básicas.

Para o curso Técnico em Eventos Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Comprovante	Aproveitamento Máximo
Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em programas de iniciação científica.	Documento emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do curso.	Atestado de participação assinado pelo responsável.	20 horas
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento.	40 horas
Publicação, apresentação e premiação de trabalhos.	Exemplar da publicação / premiação.	5 horas por resumo ou apresentação, 10 horas por artigo completo, e 10 horas por premiação, com máximo de 20 horas.
Curso de formação na área específica.	Documento emitido pelo órgão responsável.	20 horas
Participação como ouvinte em seminário de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso ou de Apresentação de Estágio.	Documento comprobatório da Coordenação de Eixo / Curso.	1 hora por apresentação, com máximo de 10 horas.
Atividade de monitoria nas áreas do curso.	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	20 horas

*Demais atividades serão avaliadas pelo Coordenador do Curso.

Todas as atividades deverão ter seu aproveitamento solicitado à coordenação de curso, mediante preenchimento de formulário e apresentação de certificados/atestados que comprovem a referida atividade e sua carga horária, ficando a cargo da coordenação de curso deferir ou indeferir o pedido, respeitando o descrito nesse PPC.

4.8. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo articular os conhecimentos obtidos ao longo do curso e buscando integrar nesse trabalho o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Será realizado no último ano do curso, tendo a carga horária 80 em horas relógio, e está reservado tempo na organização semanal do curso.

O componente curricular de Trabalho de Conclusão de curso terá um professor responsável e professores orientadores.

As avaliações referentes ao TCC, poderá ser composta por uma nota inicial em que se valida a proposta de pesquisa e uma segunda nota de acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa/registros e/ou relatórios iniciais. Estas notas compreenderiam a avaliação do primeiro semestre. Para o segundo semestre a avaliação consistirá na redação final do TCC e apresentação em seminário de socialização, conforme previsto no Regulamento de TCC, anexo ao PPC. Durante o processo formativo o aluno utilizará metodologias e técnicas de pesquisa, visando sua capacitação para a elaboração do trabalho de conclusão, buscando a correlação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos desenvolvidos no decorrer do curso. Demais procedimentos orientadores estão expostos no Regulamento de TCC.

4.9. Avaliação

4.9.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Eventos, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NE \times 0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.9.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Eventos Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Eventos Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.11. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.12. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico Eventos Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico Eventos, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.13. Ementário

4.13.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Introdução ao Planejamento de Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Histórico e definição de eventos. Caracterização e classificação geral de Eventos. Tipologia de Eventos. Planejamento e organização das Etapas: pré, trans e pós. Tendências e perspectivas em Eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Planejamento de Eventos.	
Área de Integração	
Acessibilidade em Eventos. Arte e Criatividade. Etiqueta Social e Profissional. Marketing para Eventos. Técnicas de Recreação	
Bibliografia Básica	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.	
BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2004.	
MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5ª ed. Barueri, SP: Manole, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.	
GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016. vii, 256 p. ISBN 9788522103010.	
MELO NETO, Francisco de. Marketing de eventos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 235 p ISBN 8573320788.	

Componente Curricular: Etiqueta Social e Profissional	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social: definição e origem. Normas de conduta e comportamento social. Etiqueta social, profissional e à mesa. Postura, apresentação e formas de tratamento. Convites. Vestuário. Diversidade Cultural: etiqueta internacional e a diversidade cultural entre os povos. Respeito e valorização das diferenças.	
Ênfase Tecnológica	
Normas de conduta e comportamento social. Etiqueta profissional. Postura, apresentação e formas de tratamento.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção textual. Introdução ao Planejamento de Eventos. Arte e Criatividade. Acessibilidade em Eventos. Técnicas de Recreação.	
Bibliografia Básica	
RIBEIRO, Célia. Etiqueta na prática: um guia moderno para as boas maneiras. Porto Alegre: L&PM, 1999.	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.	
LUKOWER, A. Cerimonial e Protocolo. São Paulo: contexto, 2013.	
Bibliografia Complementar	
TERRA, Elisa L.; RHODEN, Valmor. Manual de Cerimonial Público. São Borja: Câmara de Vereadores,	
BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial: simplificando ações. 4ª ed. Caxias do Sul – RS: EDUCS, 2006.	
CARPINELLI, Vivian Marcassa. Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos. Curitiba: Editora HelloGraff, 2002.	

Componente Curricular: Marketing para Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Evolução do marketing. Contextualização de marketing para eventos. Conceitos básicos de marketing. Composto de marketing: Produto, preço, praça e promoção. Segmentação de Mercado. Plano de marketing. Marketing Digital. Estratégias e tendências em marketing aplicada às tipologias de eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Conceitos de marketing. Plano de marketing. Estratégias de marketing de eventos. Tendências em marketing de eventos.	
Área de Integração	
Introdução ao planejamento de eventos: Etapas de Planejamento de Eventos e Tipologias de Eventos. Técnicas de Recreação: Apresentações práticas de atividades recreativas. Arte e Criatividade: Linguagens da arte e a linguagem visual.	

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos. Acessibilidade em Eventos. Tecnologia da Informação
Bibliografia Básica
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. HOYLE, Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições . São Paulo: Atlas, 2012. MELO NETO, Francisco de. Marketing de eventos . 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007
Bibliografia Complementar
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo . 2ª ed. ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2002. HOFFMAN, K. Douglas et al. (). Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos . São Paulo: Cengage Learning, 2010. LOVELOCK, Christopher. Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e estratégias . 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Componente Curricular: Acessibilidade em Eventos	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conhecimentos básicos de acessibilidade com ênfase nas Políticas inclusivas. Necessidades especiais. Acessibilidade à Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Acessibilidade em eventos. Educação e direitos humanos relacionados à acessibilidade.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimentos básicos de acessibilidade com ênfase nas Políticas inclusivas.	
Área de Integração	
Técnicas de Recreação Arte e Criatividade	
Bibliografia Básica	
AGUIRRE, R. Recreação e Turismo para Todos . São Paulo: EDUCS, 2005. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos . Rio de Janeiro: WVA, 1991. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão no lazer e no turismo – em busca da qualidade de vida . São Paulo: Áurea, 2003.	
Bibliografia Complementar	
ALVES, R.A. Estórias de quem gosta de ensinar . São Paulo: Cortez, 1988. ASSIS, S. Lazer e Deficiência Mental . Campinas: Papyrus, 2000. CARMO, A.A. Deficiência Física: a sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina . Brasília: Secretaria dos Desportos, 1991.	

Componente Curricular: Segurança do Trabalho	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Contexto histórico da segurança do trabalho. Acidentes de trabalho e doenças profissionais. Ergonomia. Ambientes de trabalho e riscos. Medidas de Proteção no trabalho: equipamento de proteção coletiva e individual. Segurança em eventos. Princípios da proteção e defesa civil. Proteção contra incêndio. Primeiros socorros. Educação para o trânsito.	
Ênfase Tecnológica	
Legislação trabalhista relacionada a saúde e segurança no trabalho. Acidentes de trabalho e doenças profissionais. Ergonomia.	
Área de Integração	
Organização de Banquetes e Bufês: O trato com alimentos perecíveis. Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações. Química (2º ano) - Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente. Biologia (2º ano): Qualidade de vida das populações humanas, obesidade. Educação Física – Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico)	
Bibliografia Básica	
PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança do trabalho . Curitiba: Base, 2010. BRASIL.; Leis, etc. Segurança e medicina do trabalho . 66ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. Segurança e medicina do trabalho: guia de prevenção de riscos . São Caetano do Sul: Yendis, 2014.	
Bibliografia Complementar	
FERNANDES, Almesinda Martins de O.; PINHEIRO, Ana Karla da Silva. Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado . Goiânia: AB, 2007. SILVA, Homero Batista Mateus da. Curso de direito do trabalho aplicado: parte geral . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. BRASIL.; Leis, etc.; PINTO, Antonio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPERES, Livia (Colab.). CLT Saraiva & Constituição Federal . 38ª ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 2011.	

Componente Curricular: Técnicas de Recreação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo do uso do tempo livre e da prática de atividades recreativas e prazerosas. Fundamentos da recreação em ambientes tais como hospitais, colônias de férias e hotéis. Recreação e lazer para as diferentes faixas etárias e necessidades. Apresentações	

práticas de atividades recreativas.
Ênfase Tecnológica
Estudo do uso do tempo livre e da prática de atividades recreativas e prazerosas.
Área de Integração
Arte e Criatividade Acessibilidade em Eventos
Bibliografia Básica
MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Repertório de atividades de recreação e lazer . São Paulo: Papirus, 2003. MIAN, Robson. Monitor de recreação : formação profissional. São Paulo: Textonovo, 2005. PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria . São Paulo: SENAC, 2007.
Bibliografia Complementar
CIVITATE, Hector. Jogos recreativos : para clubes, academias, hotéis, acampamentos, spas e colônias de férias. São Paulo: Sprint, 2001. FERREIRA, Solange Lima. Atividades recreativas para dias de chuva . São Paulo: Sprint, 1999. KRAUSE, Hubert. Ganhe dinheiro brincando : recreação em festas e eventos. São Paulo: Icone, 2007.

Componente Curricular: Arte e Criatividade	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conceito de Arte, de Cultura e de Patrimônio Cultural. A arte nas diversas culturas. Fundamentos das linguagens da Arte: Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Fundamentos da Linguagem Visual: princípios da composição e relação entre elementos e estruturas visuais. Espaços de circulação dos bens culturais. Conceito de criatividade. Criação e processos criativos. A criação e inovação em eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas criativas na organização de eventos. O evento como espaço criativo.	
Área de Integração	
Marketing para Eventos: Estratégias de marketing para eventos. Introdução ao Planejamento de Eventos Técnicas em Recreação	
Bibliografia Básica	
GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte . Rio de Janeiro: Guanabara, 1978. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna : do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. xxiv, 709 p. ISBN 9788571642515. NEWBERY, Elizabeth. Como e por que se faz arte . São Paulo: Ática, c2003. 63 p.	
Bibliografia Complementar	
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 30ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 186 p. ISBN 9788532605535. ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa . São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 p. ISBN 8533614640. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 225 p. (Mundo da arte). ISBN 9788578277093.	

Componente Curricular: Tecnologia da Informação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos conceitos básicos de Informática, componentes de um computador e composição de um sistema computacional. Softwares aplicativos de propósito geral para uso de internet, gerenciamento de arquivos, apresentação de palestras, processamento de textos e planilhas eletrônicas.	
Ênfase Tecnológica	
Terminologia básica de informática e softwares aplicativos para produtividade/colaboração.	
Área de Integração	
Introdução ao Planejamento de Eventos: Planejamento e organização das Etapas: pré, trans e pós. Etiqueta Social e Profissional: Marketing para Eventos: Marketing Digital Arte e Criatividade: Fundamentos da Linguagem Visual. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e produção de textos. Matemática: Matemática Financeira	
Bibliografia Básica	
VELLOSO, F. C. Informática : conceitos básicos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ESTEVES, Valdir. Dominando o Processador de Textos do OpenOffice . org. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2005 SCHECHTER, Renato. BrOffice.org Calc e Writer : Trabalhe com planilhas e textos em software livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
Bibliografia Complementar	
MANZANO, A.L.N.G.; MANZANO, M.I.N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007. LOBO, Edson J. R. BrOffice Writer : Nova Solução em Código aberto na editoração de textos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2008. ROCHA, Tarcízio. OpenOffice.org 2.0 – Calc – Completo e Definitivo . Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda, 2006.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
História da sociologia no período da Revolução Industrial e Revolução Francesa. Principais pensadores nas áreas das Ciências Humanas. A importância da sociologia como forma de interpretação social. A construção identitária social dos sujeitos. Instituições Sociais: Família, Escola, Igreja. As relações de trabalho e a globalização. Cultura. Mídias e meios de comunicação. Estado: Absolutista, Liberal, Bem Estar Social, Neoliberal. Poder: (Três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário). Política, cidadania e direitos fundamentais.	
Ênfase Tecnológica	
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.	
Área de Integração	
Arte: a arte como manifestação sócio-cultural. Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica	
EMILE, Durkheim; WEBER, Max; MARX, Karl; PARSONS, Talcott. Introdução ao Pensamento Sociológico . São Paulo: Centauro, 2003. GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia crítica: alternativas de mudanças . Porto Alegre: Mundo Jovem, 2006. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos).	
Bibliografia Complementar	
DIMENSTEIN, Gilberto; GIANSAANTI, Álvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assunção. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 2008. MARX, Karl. Sociologia . São Paulo: Ática, v. 10, 1988. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010.	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Fonética e fonologia, morfologia. Estrutura e formação de palavras. Linguagem e comunicação. Tipos de linguagem. Registros linguísticos. Funções da linguagem. Leitura, interpretação e produção de textos, considerando as características dos diferentes gêneros textuais, com ênfase nos tipos descritivos e narrativos. Tipos textuais. Coesão e coerência. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, políticos e identitários. Figuras de linguagem. Quinhentismo, Barroco, Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Interpretação e produção de textos com ênfase aos gêneros referentes à área de eventos.	
Área de Integração	
Arte e Criatividade: Conceito de Cultura e Patrimônio Cultural. Linguagens da Arte: Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Sociologia: A construção identitária social dos sujeitos. Mídias e meios de comunicação. Marketing para Eventos. Conceitos básicos de marketing. Estratégias e tendências em marketing aplicada às tipologias de eventos.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. GERALDI, João Wanderley (org). O texto na sala de aula . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Cortez, 2008.	
Bibliografia Complementar	
FÁVERO, Leonor Lopes. Linguística textual: introdução . 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. KOCH, Ingedore Vilhaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2009.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Definição dos temas da cultura corporal de movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos populares. Ginástica geral – exercícios básicos, coreografias, práticas corporais expressivas. Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol e basquete). Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esportes de marca: atletismo, provas de pista.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas.	
Área de Integração	
Sociologia: A construção identitária social dos sujeitos. Filosofia: Consciência crítica e filosófica.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). Pedagogia do Desporto . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
Bibliografia Complementar	
MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

bara Koogan, 2006.
ROSE JUNIOR, Dante de. **Modalidades Esportivas Coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
SABA, Fábio. **7 Lições para o bem-estar**. São Paulo: Phorte, 2008.

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura verbal e não verbal de textos correspondentes a gêneros discursivos das esferas cotidiana e jornalística em diferentes mídias. Relação de textos com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos, procedimentos de construção e recepção de textos. Abordagem semântico-pragmática direcionada ao reconhecimento e aquisição de vocabulário referente à área técnica de Eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura verbal e não verbal de textos; Aquisição de vocabulário referente à área técnica de Eventos.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A interface leitura e produção de textos	
Bibliografia Básica	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental . Estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.	
TURIS, Anderson F. de A. M. Inglês instrumental – gramática descomplicada v.I. São Paulo: Livro Rápido, 2008.	
IGREJA, José Roberto A. Falsos Cognatos . Looks can be deceiving. São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
IGREJA, José Roberto A. Fale tudo em inglês . São Paulo: Disal, 2007.	
MARQUES, Amadeu. Inglês - edição compactada - série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2002.	
MICHAELIS. Michaelis : dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Matéria e suas Transformações; Estrutura Atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Inorgânicas; Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.	
Área de Integração	
Biologia - Bioquímica celular.	
Bibliografia Básica	
MOL, G. S (Coordenador), SANTOS, W. L. P. (Coordenador). QUÍMICA & sociedade . São Paulo: Nova Geração, 2008. 742 p. ISBN 8576780313.	
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.	
RUSSELL, John Blair. Química geral . 2ª ed. São Paulo: Pearson, c1994. v.1. ISBN 978853460192.	
Bibliografia Complementar	
FELTRE, R. Química Geral . vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral . vol. 1. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
KOTZ J.C., TREICHEL, P.M.; TOWNSEND, J.R.; TREICHEL, D.A. QUÍMICA geral e reações químicas . São Paulo: Cengage Learning, c2016. xxv, v. 1 ISBN 9788522118274.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Razão e Proporção; Regra de Três Simples e Composta; Matemática Financeira; Matrizes; Determinantes de ordem 1, 2, e 3; Sistemas Lineares; Conjuntos Numéricos; Função do 1º Grau e Função do 2º Grau.	
Ênfase Tecnológica	
Razão e Proporção; Regra de Três Simples e Composta; Porcentagem; Matrizes e Função do 2º Grau.	
Área de Integração	
Geografia: fusos horários, escalas cartográficas Química: ligações químicas.	
Bibliografia Básica	
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar : conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. v.1 (Fundamentos de matemática elementar).	
GENTIL, Nelson; SANTOS Carlos Alberto; GRECO Antonio Carlos; FILHO Antonio Bellotto. Matemática para 2º grau , volume 2, editora ática, 10ª impressão, 2001.	
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Sequências, matrizes, determinantes, sistemas . 7ª ed. São Paulo: Atual, 2010.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática : 9º ano. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	
LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional . Base Editora, 2010.	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. volume único.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Espaço geográfico: Localização e Tempo (Conceitos estruturantes da geografia e orientação espacial). Representação do Espaço Geográfico: Linguagem cartográfica: Tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local), projeções cartográficas (percepção espacial). Aspectos Geológicos e Geomorfológicos do Espaço: tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais recursos minerais metálicos e energéticos e impactos, processo de formação e transformação do relevo e do solo. Atmosfera e as mudanças climáticas: Características da atmosfera e classificação climática, fenômenos climáticos e interferência humana. Hidrografia: Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. Biomas e formações vegetais: Classificação e situação atual.	
Ênfase Tecnológica	
Projeções cartográficas; Formação territorial e Regionalização local e global; Estrutura interna e externa da terra; Situação geral da atmosfera e classificação climática; Domínios da vegetação no Brasil e no mundo; Recursos minerais e energéticos. Recursos hídricos.	
Área de Integração	
Matemática – Escala, razão e proporção Química – Interações entre a química das rochas e elementos químicos.	
Bibliografia Básica	
GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente . São Paulo: Contexto, 2002. SANTOS, M. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção . São Paulo: EDUSP, 2004. VENTURINI, L. A. B. (org.). Praticando a Geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.	
Bibliografia Complementar	
AB’SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas . São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. HAESBAERT, R. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T.R.; TOLEDO, M.C.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra . São Paulo, Oficina de Textos, 2000.	

2º ANO	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Tipos e abordagens de empreendedorismo. Comportamento e características dos empreendedores. Criatividade e inovação. O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração e avaliação do plano de negócios; captação de recurso e gerenciar a empresa). Ferramentas de empreendedorismo: Plano de negócio, business canvas model, design thinking, storytelling; prototipagem e comunicação. Formalização do negócio. Aplicações específicas de gestão de serviços, com ênfase em Eventos. Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações. Análise e descrição de cargos. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, acompanhamento e avaliação de desempenho de Pessoal. Cargos e Salários. Carreira e Benefícios. Liderança. Educação em direitos humanos. Processo de envelhecimento.	
Ênfase Tecnológica	
O processo empreendedor; elaboração e avaliação do plano de negócios. Noções gerais de administração de recursos humanos. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Liderança.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: interpretação e produção de textos. Matemática: matemática financeira.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, C P. Administração de Recursos Humanos – Uma introdução . São Paulo: Atlas, 1996. CHIAVENATO, I. Gerenciando Pessoas – O passo decisivo para a Administração Participativa . 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. HASHIMOTO, Marcos. Lições de empreendedorismo . São Paulo: Manole, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998. FREIRE, Alexandre. A arte de gerenciar serviços . São Paulo: Artliber, 2009. ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Pearson, 2003.	

Componente Curricular: Cerimonial e Protocolo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo. Cerimonial e protocolo: conceitos e definições. Regulamentação de protocolo oficial. Ordem geral de precedência e as particularidades nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis federal, estadual e municipal. Símbolos Nacionais. Bandeiras. Tipos de mesas em eventos. Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Mestre de cerimônias. Educação e direitos humanos.	
Ênfase Tecnológica	
Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo. Cerimonial e protocolo: conceitos e definições. Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Mestre de cerimônias.	
Área de Integração	
Etiqueta Social e Profissional: formas de tratamento, convites. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – a interface leitura e produção de textos.	

<p>Filosofia: História da Ética. Língua Espanhola: Estudo de gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008. LUKOWER, A. Cerimonial e Protocolo. São Paulo: contexto, 2013. TERRA, Elisa L.; RHODEN, Valmor. Manual de Cerimonial Público. São Borja: Câmara de Vereadores, 2014.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos. Rio de Janeiro: Editora <i>Campus</i>, 2003. CAMPOS, Luiz Cláudio de A. M.; WYSE, Nely; ARAÚJO, Maria Luiza M. S. Eventos: Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000. POIT, Davi Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.</p>

Componente Curricular: Decoração de Ambientes para Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da decoração de ambientes: harmonização de componentes e estilos de decoração nos diversos tipos de eventos. Organização e utilização do espaço: ambientação e layout. Planejamento e execução de projetos de decoração em ambientes diferenciados. Técnicas de trabalho com diferentes materiais decorativos. Plano orçamentário. Educação ambiental: decorações criativas e sustentáveis. Elementos da cultura Afro-brasileira e indígena na decoração de ambientes.	
Ênfase Tecnológica	
Planejamento e execução de projetos de decoração em ambientes diferenciados.	
Área de Integração	
Matemática: progressões geométricas. Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: Cerimonial e Protocolo: composição de mesas em eventos. Logística aplicada a eventos: Layout de ambientes e fluxo de material. Introdução ao vídeo e fotografia para eventos	
Bibliografia Básica	
ALLEN, Johnny [et. al.]. Organização e Gestão de Eventos . 3ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008. CESCA, Cleuza G. Organização de Eventos : manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008. MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração : a arte de viver bem. 9ª ed. Porto Alegre: Sulina, 239 p. il. ISBN 9788520502129	
Bibliografia Complementar	
DIAS, Reinaldo. Eco-Inovação : Caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014. CAMPOS, Luiz Cláudio de A. M.; WYSE, Nely; ARAÚJO, Maria Luiza M. S. Eventos : Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000. NETO, Francisco Paulo de Melo. Criatividade em Eventos . São Paulo: Contexto, 2012.	

Componente Curricular: Logística Aplica a Eventos	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos de logística. Componentes da logística de eventos. Suprimento de instalações. Logística de transportes. Técnicas de gerenciamento, controle e avaliação da logística de eventos. Montagem e desmontagem da estrutura de eventos. Layout de ambientes e fluxo de materiais. Logística sustentável para eventos. Princípios da proteção e defesa civil para eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Técnicas de gerenciamento, controle e avaliação da logística. Montagem e desmontagem da estrutura de eventos. Logística sustentável para eventos.	
Área de Integração	
Matemática – porcentagem. Gestão de pessoas e empreendedorismo em eventos: Decoração de ambientes para eventos: Layout de ambientes. Introdução ao vídeo e fotografia para eventos: Cerimonial e protocolo: composição de mesa e fluxo de pessoas.	
Bibliografia Básica	
ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. Organização e Gestão de Eventos . Rio de Janeiro: Editora <i>Campus</i> , 2003. BOLLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial . 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. MATIAS, Marlene. Organização de Eventos : Procedimentos e Técnicas. 5ª ed. Barueri, SP: Manole, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística Empresarial : o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2011. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Cleber F. Logística Empresarial : a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2010. GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos : teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	

Componente Curricular: Introdução a Produção Audiovisual para Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
História da Fotografia. História de produtos audiovisuais. Elementos da linguagem visual. Elementos da linguagem fotográfica e elementos da linguagem audiovisual. Elaboração de roteiro. Cenografia. Equipamentos para produção fotográfica e audiovisual. Processos, técnicas e edição de fotografia e audiovisual.	
Ênfase Tecnológica	
Processos, técnicas e edição para fotografia e audiovisual.	
Área de Integração	
Criatividade em Eventos: As estratégias criativas em eventos. Etiqueta Social e Profissional: Normas de conduta e comportamento social. Decoração de Ambientes e Interiores para Eventos: Ambientação.	
Bibliografia Básica	
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense, 2003. SALKELD, Richard. Como ler uma fotografia . São Paulo: Gustavo Gilli, 2014. SIMONS, Mike. Como Criar uma Fotografia . São Paulo: Gustavo Gili, 2015.	
Bibliografia Complementar	
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo : história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias : do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2003. CARROL, Henry. Leia isso se quiser tirar fotos incríveis de gente . São Paulo: Gustavo Gili, 2015	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Movimentos Sociais. Violência: as expressões de violência nas sociedades complexas. Gênero e Sexualidade. Desigualdades Raciais.	
Ênfase Tecnológica	
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.	
Área de Integração	
Filosofia: Articular os conhecimentos da Ética e da Filosofia Moral às questões da atualidade.	
Bibliografia Básica	
BRYM, Robert et al. Sociologia : sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. COSTA, Cristina. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. 2º grau. Ed. Moderna. São Paulo, 2001. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 1995.	
Bibliografia Complementar	
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia . Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2010. CHINOY, Ely. Sociedade : uma introdução à sociologia. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luiz Fernando de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio; 2007.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
O pensamento filosófico e a experiência filosófica. Mitos e os primeiros filósofos. Formas de se absorver conhecimento. Verdade e certeza na perspectiva do conhecimento e das ciências. Definir a lógica mostrando a sua importância básica para o pensamento filosófico. Tipos de argumentação e falácias.	
Ênfase Tecnológica	
Consciência crítica e filosófica. A questão do conhecimento e ciência. Lógica	
Área de Integração	
Sociologia: Principais pensadores nas áreas das Ciências Humanas Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos.	
Bibliografia Básica	
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Filosofia . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011. 280 (Novo ensino médio). MATTAR, João. Introdução a filosofia . São Paulo: Pearson, 2010. 341 p. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia : romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 555 p.	
Bibliografia Complementar	
DIMENSTEIN, Gilberto; STRECKER, Heidi; GIANSANTI, Álvaro Cesar. Dez lições de filosofia : para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008. 302 p. CORDI, Cassiano et al. Para filosofar . 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. 328 p. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. 1210 p.	

Componente Curricular: Língua Espanhola	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais). Aspectos semânticos (falsos cognatos, modos de tratamento formais e informais). Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronuncia-	

mentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área: expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações.
Ênfase Tecnológica
Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, A interface leitura e produção de textos. Cerimonial e protocolo: Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. História: Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa.
Bibliografia Básica
BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español : curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2009.
MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español : de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2009. Tomo I
MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español : de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2010. Tomo II
Bibliografia Complementar
BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol . Barueri: Disal, 2008.
HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es fácil . Madrid: Edelsa, 2009.
UNIVERSIDADE DE ALCALÁ DE HENARES. Universidad de Alcalá de Henares. Señas : Diccionario de la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classes de palavras. Análise sintática interna. Leitura, interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros, com ênfase nos tipos expositivo e injuntivo. Coesão e coerência. Redação técnica (ata, memorando, ofício, convite, requerimento). Tipos textuais. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, políticos, históricos e identitários. Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo.	
Ênfase Tecnológica	
Interpretação e produção de textos com ênfase aos gêneros referentes à área de eventos.	
Área de Integração	
Cerimonial e protocolo: Discursos e pronunciamentos. Estrutura de cerimonial para eventos. Língua Espanhola: gêneros textuais relacionados ao curso de eventos.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	
GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Cortez, 2008.	
Bibliografia Complementar	
FÁVERO, Leonor Lopes. Linguística textual : introdução. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
KOCH, Ingedore Vilhaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2009.	
KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2009.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico); Jogos populares; Práticas corporais junto à natureza (AFANS); Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação; Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de rede (voleibol) - fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal; Esportes de marca: atletismo – provas de campo; Esportes de campo e taco; Esportes de precisão ou alvo.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas.	
Área de Integração	
Filosofia: História da Ética. Biologia: Qualidade de vida das populações humanas.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013.	
TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). Pedagogia do Desporto . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
Bibliografia Complementar	
SABA, Fábio. 7 Lições para o bem-estar . São Paulo: Phorte, 2008.	
MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades Esportivas Coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano

Ementa
Teorias sobre a origem da vida. Bioquímica celular. Citologia: envoltórios celulares, organelas citoplasmáticas, núcleo celular e síntese proteica. Metabolismo energético da célula. Divisão celular. Reprodução e embriologia. Saúde humana: infecções sexualmente transmissíveis; métodos contraceptivos; drogas. Histologia animal e vegetal. Anatomia e fisiologia animal comparada.
Ênfase Tecnológica
Educação Ambiental e qualidade de vida.
Área de Integração
Química: estrutura atômica, elementos químicos, ligações químicas, formação de moléculas e reações químicas. Geografia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, impactos ambientais antrópicos, lixo eletrônico.
Bibliografia Básica
AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia moderna : volume único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. CHEIDA, Luiz Eduardo. Biologia : volume único. São Paulo: FTD, 2003. FOX, Stuart Ira. Fisiologia humana . 7ª ed. Barueri, SP: Manole, 2007.
Bibliografia Complementar
BARBOSA, Heloíza Ramos. Microbiologia básica . São Paulo: Editora Atheneu, 2010. REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental . 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. ROSA, Henrique André; Fraceto, Leonardo Fernandes; Moschini, Viviane Carlos. Meio ambiente e sustentabilidade . Porto alegre; Bookman, 2012.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente	
Ênfase Tecnológica	
Soluções. Termoquímica	
Área de Integração	
Física: Sistema de Unidades e Medidas, Conceitos básicos de termologia. Biologia: Biotecnologia	
Bibliografia Básica	
MOL, G. S (Coordenador), SANTOS, W. L. P. (Coordenador). QUÍMICA & sociedade . São Paulo: Nova Geração, 2008. 742 p. ISBN 8576780313. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383. RUSSELL, John Blair. Química geral . 2ª ed. São Paulo: Pearson, c1994. v.1. ISBN 978853460192.	
Bibliografia Complementar	
FELTRE, R. Química Geral . vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral . vol. 1. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. BALL, David W. Físico-química : volume 1. São Paulo: Thomson, 2005. 450 p. ISBN 8522104174.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Funções: Exponencial e Logarítmica; Progressões Aritméticas e Geométricas; Análise Combinatória e Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Funções: Exponencial e Logarítmica. Trigonometria. Análise Combinatória.	
Área de Integração	
Física: Sistema de Unidades e Medidas (SI).	
Bibliografia Básica	
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 2 : logaritmos. 10ª ed. São Paulo: Atual, 2013. GENTIL, Nelson; SANTOS Carlos Alberto; GRECO Antonio Carlos; FILHO Antonio Bellotto. Matemática para 2º grau , volume 2, editora ática, 10ª impressão, 2001. IEZZI, Gelson. Trigonometria . 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática : 9º ano. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2011. LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional . Base Editora, 2010. DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. volume único.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A População Mundial e a Transformação do Espaço: População e Território e Estado Nação. O Capitalismo e a Organização do Espaço Globalizado: Do capitalismo comercial à revolução do conhecimento; A globalização e a economia-mundo; O mundo no século XXI: economia e geopolítica. Desenvolvimento Humano e Econômico: Desigualdades no Mundo Globalizado: Pobreza e fome no mundo globalizado, Desigualdades entre os gêneros e entre as etnias. Atividades primárias na Globalização: A agropecuária: agrossistemas, produção e comércio internacional, recursos minerais e as fontes de energia. A Indústria no Mundo Globalizado: A atividade industrial: evolução e distribuição, Economias desenvolvidas (industrialização precursora), Economias em	

transição (industrialização planejada), Economias emergentes (industrialização recente). As Atividades Terciárias e as Fronteiras Supranacionais: O comércio internacional e os blocos regionais, Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais.
Ênfase Tecnológica
Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI
Área de Integração
História – Evolução do sistema capitalista e das interações Sociologia – Evolução da sociedade industrial
Bibliografia Básica
GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente . São Paulo: Contexto, 2002. SANTOS, M. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção . São Paulo: EDUSP, 2004. VENTURINI, L. A. B. (org.). Praticando a Geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
Bibliografia Complementar
AB’SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas . São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. HAESBAERT, R. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T.R.; TOLEDO, M.C.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra . São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
História da Física e suas repercussões na sociedade. Sistema de Unidades e Medidas (SI). Conceitos Fundamentais em Mecânica e Aplicações: Estudo do movimento - Movimento Retilíneo Uniforme e Uniformemente Variável. Conceito de grandezas vetoriais e escalares e estudo da dinâmica (Leis de Newton). Energia, trabalho, leis de conservação e aplicações no cotidiano. Conceitos básicos de termodinâmica – Temperatura, calor, fenômenos térmicos e suas aplicações.	
Ênfase Tecnológica	
Energia, trabalho, leis de conservação e aplicações no cotidiano.	
Área de Integração	
Matemática: Conceito de Grandezas Vetoriais e Escalares e suas Operações. Química: Gases. Termoquímica.	
Bibliografia Básica	
ALVARENGA, B. MÁXIMO, A. Curso de Física . Volumes 1 e 2. São Paulo: Scipione, 2000. GASPAR, A. Física , volume único. São Paulo: Gráfica e Editora Ática, 2012. HEWITT, P. G. Física Conceitual . 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
Bibliografia Complementar	
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 2: física, térmica, óptica . 5ª ed. São Paulo: Ed. USP, 2007. 366 ISBN 9788531400254. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 1: mecânica . 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2002. 332 p. ISBN 8531400147 FARIAS, R. F. Para gostar de ler história da Física . Campinas, SP: Editora Átomo, 2010.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma) Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.	
Ênfase Tecnológica	
Movimentos revolucionários europeus modernos: Iluminismo; Revoluções Inglesas, Francesa e Industrial; Imperialismo e seus desdobramentos. Movimentos sociais do século XIX.	
Área de Integração	
Sociologia - História da sociologia no período da Revolução Industrial.	
Bibliografia Básica	
VICENTINO, Claudio. História Geral . São Paulo: Scipione, 2009. FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: EDUSP, 2010. KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise ManziFrayze. História do Brasil: no contexto da História ocidental . São Paulo: Atual, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BUENO, Eduardo. Brasil: Uma história: cinco séculos de um país em construção . São Paulo: Leya, 2010. FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil . São Paulo: Edusp, 2002. SILVA, Juremir Machado da. História Regional da Infância: O destino dos negros farrapos e outras iniquidades brasileiras . 3ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2011.	

Componente Curricular: Organização de Banquetes e Bufês	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A simbologia dos eventos e dos banquetes. Regras de serviço e sequência de cardápios. O planejamento e a organização de eventos gastronômicos. Diferenças entre serviços de banquetes, especificidades técnicas e étnicas. O trato com alimentos perecíveis. A relação entre conceito e imagem de um evento, as consequências práticas das escolhas adotadas. Cardápios típicos, étnicos e temáticos. Educação alimentar e nutricional.	
Ênfase Tecnológica	
O planejamento e a organização de eventos gastronômicos. Diferenças entre serviços de banquetes, especificidades técnicas e étnicas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (crônica, carta do leitor, debate, dissertação argumentativa).	
Bibliografia Básica	
DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e Bebidas . Caxias do Sul: Educs, 1999.	
FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia . São Paulo: SENAC, 2001.	
BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: Uma ótica do marketing e do turismo . São Paulo: Aleph, 2002.	
Bibliografia Complementar	
TEICHMANN, Ione. Tecnologia Culinária . Caxias do Sul: Educs, 2000.	
CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira . 9ª ed Caxias do Sul: Educs, 2003.	
HAASE FILHO, Pedro. Gastronomia: cardápios especiais . Porto Alegre: RBS, 2003.	

Componente Curricular: Legislação para Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Introdução ao estudo do direito. Noções de Direito civil: pessoa física e jurídica, domicílio e bens. Noções de direito das obrigações e contratos. Contratos aplicados aos eventos em geral. Proteção e Direito do Consumidor e responsabilidade civil. Noções de Direito do trabalho. Legislação específica para os eventos. Licença e alvarás. Educação para direitos humanos.	
Ênfase Tecnológica	
Contratos aplicados aos eventos em geral. Proteção do direito do consumidor e responsabilidade civil. Legislação específica para os eventos. Licença e alvarás.	
Área de Integração	
Sociologia: Direito e Princípios Constitucionais; cidadania e movimentos sociais.	
Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: Carreira e Benefícios.	
Bibliografia Básica	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito aplicado a cursos técnicos . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
SILVA, Homero Batista Mateus da. Curso de direito do trabalho aplicado : parte geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
BRASIL. LEIS, DECRETOS. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília: Ed. Senado, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, João Batista. Manual de Direito do Consumidor . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
MAMEDE, Gladston. Manual de direito para administração hoteleira : incluindo análise dos problemas e dúvidas jurídicas, situações estranhas e as soluções previstas no direito. 2ª ed. - 2004. São Paulo: Atlas, 2004.	
OLIVEIRA, José Carlos de. Código de defesa do consumidor : doutrina, jurisprudência e legislação complementar. 3ª ed. São Paulo: Lemos e Cruz, 2002.	

3º ANO	
Componente Curricular: Elaboração de Projeto de Eventos	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceitos de Projetos de Eventos. Projeto e suas características. Estrutura de um projeto de Evento. Metodologia, elaboração e apresentação de um projeto de Eventos.	
Ênfase Tecnológica	
Elaboração de um projeto de eventos.	
Área de Integração	
Organização de Banquetes e Bufês	
Legislação para Eventos	
Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa	
Arte	
Bibliografia Básica	
GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos : manual para planejamento e execução. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.	
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. Metodologia do Trabalho Científico . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica . 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
BARROS, Aidil; LENFELD, Neide. Fundamentos de Metodologia Científica . 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	
CERRO, Amado; BERVIAN, Pedro; SILVA, Roberto. Metodologia Científica . 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Processos de criação. Abordagens de leitura de imagens. Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira e internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Transformações e rupturas na História da Arte.	
Área de Integração	
Português e Literatura Brasileira: Compreensão e interpretação textual.	
Bibliografia Básica	
GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte . Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.	
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos . 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. xxiv, 709 p. ISBN 9788571642515.	
NEWBERY, Elizabeth. Como e por que se faz arte . São Paulo: Ática, c2003. 63p.	
Bibliografia Complementar	
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 30ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 186 p. ISBN 9788532605535.	
ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa . São Paulo: Martins Fontes, 2008. 263 ISBN 8533614640.	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 225 p. (Mundo da arte). ISBN 9788578277093.	

Componente Curricular: Língua Espanhola	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estrutura gramatical e vocabulário básicos para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Aspectos fonéticos (pronúncia). Aspectos morfológicos (classes gramaticais). Aspectos semânticos (coesão e coerência). Leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais, especialmente relacionados ao Curso de Eventos. Léxico específico da área.	
Ênfase Tecnológica	
Gêneros textuais relacionados ao Curso de Eventos (convites, textos de divulgação, pronunciamentos) incluindo gêneros digitais. Léxico específico da área.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interpretação e produção de textos, A interface leitura e produção de textos. Arte: Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira. Organização de banquetes bufês: Cardápios típicos, étnicos e temáticos.	
Bibliografia Básica	
BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica . São Paula: Saraiva, 2009.	
MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea . Madrid: Edelsa, 2009. Tomo I	
MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea . Madrid: Edelsa, 2010. Tomo II	
Bibliografia Complementar	
BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol . Barueri: Disal, 2008.	
HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es fácil . Madrid: Edelsa, 2009.	
UNIVERSIDADE DE ALCALÁ DE HENARES. Universidad de Alcalá de Henares. Señas: Diccionario de la enseñanza de la lengua española para brasileños . 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Ética, moral e valores. A questão da ética em sua origem, com Platão e Aristóteles. A moral iluminista e o pensamento kantiano do imperativo categórico e da autonomia. O utilitarismo ético de Jeremy Bentham e Stuart Mill. A crítica de Nietzsche à ética tradicional. A ética do discurso proposta por Jürgen Habermas. Filosofia política. Democracia grega e seus principais pensadores políticos, características do pensamento político medieval. Surgimento do Estado moderno. Pensamento político de Maquiavel, política de Hobbes e Locke. Teorias socialistas e liberais. Política contemporânea.	
Ênfase Tecnológica	
Ética, política	
Área de Integração	
Sociologia: Estado; Dominação; Capitalismo; Movimentos Sociais e Princípios	
Bibliografia Básica	
CHAUI, Marilena de Sousa. Filosofia . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011. 280 (Novo ensino médio).	
MATTAR, João. Introdução a filosofia . São Paulo: Pearson, 2010. 341 p.	
GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia . São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 555 p.	
Bibliografia Complementar	

BOFF, Leonardo. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, [2011]. 134 p.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: história e grandes temas. [17ª ed.]. São Paulo: Saraiva, 2013. 320 p.
REIS, José Roberto Franco; RIBEIRO, Cláudio Gomes (Org.). **Temas de ensino médio**: política, ciência e cultura. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010. 197 p.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Período composto por coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Pontuação. Sintaxe de concordância e de regência. Crase. Leitura, interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais, com ênfase no tipo textual dissertativo. Coesão e coerência. A literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, políticos, históricos e identitários. Pré-modernismo, Modernismo e Literatura contemporânea.	
Ênfase Tecnológica	
Interpretação e produção de textos com ênfase aos gêneros referentes à área de eventos.	
Área de Integração	
Filosofia: Questões relacionadas à ética, moral e valores. Arte: Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. GERALDI, João Wanderley (org). O texto na sala de aula . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Cortez, 2008.	
Bibliografia Complementar	
FÁVERO, Leonor Lopes. Linguística textual : introdução. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. KOCH, Ingedore Vilhaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2009.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer. Práticas corporais sistematizadas – esportes com interação e sem interação: Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – situações de jogo, jogo formal e sistemas de jogo. Esportes de rede (voleibol) - situações de jogo, jogo formal e sistemas de jogo. Esportes de rede – “modalidade alternativa”. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade, práticas corporais e saúde).	
Ênfase Tecnológica	
Atividade física, saúde e lazer. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade, práticas corporais e saúde).	
Área de Integração	
Sociologia: As expressões de violência nas sociedades contemporâneas Técnicas de Recreação: Apresentações práticas de atividades recreativas. Saúde e Segurança do Trabalho: Ergonomia	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). Pedagogia do Desporto . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
Bibliografia Complementar	
SABA, Fábio. 7 Lições para o bem-estar . São Paulo: Phorte, 2008. MCARDLE, William D; KATCH, Frank L; KATCH, Victor. Fundamentos da Fisiologia do Exercício . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades Esportivas Coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos da genética: Primeira e Segunda Leis de Mendel; grupos sanguíneos; pleiotropia e interação gênica; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; variabilidade genética; especiação e extinção. Sistemática e classificação biológica. Os seres vivos: estudo dos cinco reinos e vírus. Fundamentos da Ecologia, educação ambiental e desenvolvimento sustentável.	
Ênfase Tecnológica	
Aspectos éticos relacionados à biotecnologia, bioinformática e desenvolvimento sustentável.	
Área de Integração	
Química: biotecnologia e relação da química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia moderna : volume único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. CHEIDA, Luiz Eduardo. Biologia : volume único. São Paulo: FTD, 2003. FOX, Stuart Ira. Fisiologia humana . 7ª ed. Barueri, SP: Manole, 2007.	
Bibliografia Complementar	

BARBOSA, Heloíza Ramos. **Microbiologia básica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.
ROSA, Henrique André; Fraceto, Leonardo Fernandes; Moschini, Viviane Carlos. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto alegre; Bookman, 2012.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Introdução à Química Orgânica. Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Bioquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas.	
Área de Integração	
Biologia: Moléculas, células e tecidos.	
Bibliografia Básica	
MOL, G. S (Coordenador), SANTOS, W. L. P. (Coordenador). QUÍMICA & sociedade . São Paulo: Nova Geração, 2008. 742 p. ISBN 8576780313.	
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.	
BRUICE, P. Y.. Química orgânica . 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2006. xxviii, v.2 ISBN 8576050684.	
Bibliografia Complementar	
FELTRE, R. Química Orgânica . vol. 3. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral . vol. 1. 14ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger . 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1273 p. ISBN 9788536324180.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estatística e Probabilidade. Geometria Plana. Geometria Espacial. Geometria Analítica.	
Ênfase Tecnológica	
Estatística e Geometria.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos: O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração e avaliação do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa).	
Bibliografia Básica	
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Geometria plana . 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Geometria espacial, posição e métrica . 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 7 : geometria analítica. 5ª ed. São Paulo: Atual, [2005?]. v.7 (Coleção fundamentos de matemática elementar ; 7).	
LOPES, Luiz Fernando e CALLIARI Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional , Base Editora, 2010.	
BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro; MILONE, Giuseppe. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria . São Paulo: Thomson, 2005.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
BRASIL: Formação territorial e as diferentes formas de regionalização. ASPECTOS FÍSICOS DO BRASIL: Classificações do relevo; classificação climática; regiões hidrográficas; domínios morfoclimáticos. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: Conceitos demográficos; estrutura da população; distribuição da população; movimentos migratórios. URBANIZAÇÃO NO BRASIL: Redes e hierarquia urbana (megalópoles e suas principais metrópoles), pobreza e segregação espacial. INDUSTRIALIZAÇÃO: Fatores de concentração e dispersão; fontes energia; a industrialização e as transformações nas relações de trabalho. PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS AGRÁRIOS: Formas de produção agrícolas: orgânico e transgênico; modernização da agricultura e estruturas agrárias; Revolução Verde; papel da agroindústria no desenvolvimento nacional.	
Ênfase Tecnológica	
Formação territorial brasileira e as regiões brasileiras. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial. Produção e transformação dos espaços agrários, principais polos tecnológicos. Modernização da agricultura e estruturas agrárias (revolução verde e revolução agrícola).	
Área de Integração	
Biologia – Vegetação e biomas do Brasil	
Física – Fenômenos climáticos	
História – Formação territorial e histórica do Brasil	
Matemática – Dados estatísticos populacionais	
Bibliografia Básica	

GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente . São Paulo: Contexto, 2002.
SANTOS, M. A natureza do Espaço : Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: EDUSP, 2004.
VENTURINI, L. A. B. (org.). Praticando a Geografia : técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
Bibliografia Complementar
AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
HAESBAERT, R. Viver no limite : território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T.R.; TOLEDO, M.C.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra . São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceitos básicos de ondas e ótica: movimento ondulatório (tipos de ondas), fenômenos de reflexão e refração da Luz; Conceitos Básicos de Eletricidade e Magnetismo: Força de Coulomb, campo e potencial elétrico; Noções básicas de circuitos elétricos de corrente contínua: Corrente, resistência e resistividade, capacitores, circuitos em série e paralelo; Magnetismo: força de Lorentz e campo magnético. Indução eletromagnética e ondas eletromagnéticas; Introdução à Física Moderna: Noções sobre conceitos de Mecânica Quântica e Relatividade Especial e suas consequências no cotidiano.	
Ênfase Tecnológica	
Noções básicas de circuitos elétricos de corrente contínua: Corrente, resistência e resistividade, capacitores, circuitos em série e paralelo.	
Área de Integração	
Matemática: Geometria Plana. Geometria Espacial	
Bibliografia Básica	
ALVARENGA, B. MÁXIMO, A. Curso de Física . Volumes 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2000.	
GASPAR, A. Física, volume único . São Paulo: Gráfica e Editora Ática, 2012.	
HEWITT, P. G. Física Conceitual . 11ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
Bibliografia Complementar	
WOLSKI, Belmiro. Circuitos e medidas elétricas . Volume único. Curitiba, PR: Base Editorial, 2010.	
MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de. Eletricidade Básica . Volume único. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 3 : eletromagnetismo. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2001. 438 p. ISBN 8531401152.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Revolução Industrial/ Revolução Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo nos processos de Independência na América. Realidade histórica das América(s) no século XIX. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões.	
Ênfase Tecnológica	
Investigação histórica; Interpretação dos processos sociais; Distinção e comparação das etapas temporais; Construção científica do conhecimento histórico.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: os estilos de época (Pré-modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea) como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica.	
Bibliografia Básica	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: EDUSP, 2010.	
KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise ManziFrayze. História do Brasil : no contexto da História ocidental. São Paulo: Atual, 2009.	
VICENTINO, Claudio. História Geral . São Paulo: Scipione, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio Edmilson. A Formação do Mundo Moderno . A construção do ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: <i>Campus/Elsevier</i> , 2006.	
MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul . Da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo: UPF, 2010.	
MOTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil . Uma interpretação. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2012.	

4.13.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa, disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma

optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* São Borja, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/
01	Alexander da Silva Machado	Docente História	Licenciatura em História Mestrado Interação Latino Americana
02	Aline Adams	Docente Direito	Bacharelado em Direito Mestrado em Ciências criminais Mestrado em Educação
03	Aline Vicente Kunst	Docente Geografia	Licenciatura em Geografia Especialização em Tecnologia da Educação Mestrado em Geografia
04	Anelise da Silva Cruz	Docente Biologia	Licenciatura em Biologia Mestrado em Agronomia Doutorado em Genética
05	Angélica Ilha Gonçalves	Docente Letras	Licenciatura em letras- Português/ Espanhol Mestrado em Letras

06	Diego Gonzales Chevarria	Docente Administração	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração
07	Bárbara Valle	Docente Filosofia	Licenciatura em Filosofia Mestrado em Filosofia- Ética e Filosofia Social
08	Carine Girardi Manfio	Docente Matemática	Licenciatura em Matemática Especialista em Educação Matemática Mestrado em Matemática
09	Carla Tatiana Zappe	Docente Educação Especial	Licenciatura em Educação Especial Mestrado em Educação
10	Carolina Scalco Pinheiro	Docente Arte	Bacharelado e Licenciatura em Artes plásticas Especialização em design de estampa
11	Cesar Augusto de Deus	Docente Informática	Bacharelado em Ciência da Computação Aperfeiçoamento Formação docente Especialização em Docência no Ensino Superior
12	Charles Grazziotin Silva	Docente Turismo	Tecnólogo em Hotelaria Mestrado em Turismo
13	Daniel Fernandes da Silva	Docente Matemática	Licenciatura em Matemática Mestrado em Projetos Educacionais em Ciências
14	Eliane Martins Coelho	Docente Turismo	Bacharelado em Turismo Mestrado em Turismo
15	Fabício Silva Barbosa	Docente Turismo	Bacharelado em Turismo Bacharelado em Direito Mestrado em Turismo e Hotelaria
16	Fernanda de Magalhães Trindade	Docente Turismo	Bacharelado em Turismo e Hotelaria Mestrado em Turismo e Hotelaria Doutorado em Educação nas Ciências
17	Franciele Wolfart	Docente Química	Licenciatura em Química Mestrado em Química Doutorado em Química
18	Giancarlo Bazarele Machado Bruno	Docente Educação Física	Licenciatura em Educação Física Mestrado em Educação Física
19	Guilherme Pivotto Bortolotto	Docente Química	Licenciatura em Química Mestrado em Química
20	Jairo de Oliveira	Docente Inglês	Licenciatura em Língua Estrangeira Especialização em Ensino/Aprendizagem de línguas- Inglês Mestrado em Ensino de Línguas
21	Juliana de Magalhães Bandeira	Docente Biologia	Licenciatura em Biologia Mestrado em Ciências Doutorado em Ciências Pós-Doutorado em Fisiologia Vegetal
22	Lucillana de Moraes Silveira	Docente Física	Licenciatura em Física Mestrado em Física
23	Maíra Frigo Flores	Docente Educação Física	Licenciatura em Educação Física Especialização em Atividade Física, desempenho Motor e saúde Mestrado em Bioquímica
24	Mairon Melo Machado	Docente Física	Licenciatura em Física Mestrado em Física Doutorado em Ciências
25	Priscila Gualberto de Lima	Docente Sociologia	Licenciatura em Ciências Sociais e Administração Especialização em Administração Pública e gerência de cidades Mestrado em Ciências Sociais Doutorado em Ciências Sociais
26	Priscyla Christine Hammerl	Docente Turismo	Bacharelado em Turismo Mestrado em Metodologia do Ensino Superior Doutorado em Desenvolvimento Regional
27	Soraya Pereira Correa	Docente Letras	Licenciatura em letras Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Mestrado em Educação nas Ciências
28	Taniamara Vizzotto Chaves	Docente Física	Licenciatura em Física Mestrado em Educação Doutorado em Educação

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis,

formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição,

bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* São Borja conta com o apoio de 55 TAEs, ligados a diferentes direções/coordenações e setores:

- Direção Geral: Assessoria de Imprensa (2) e Auditoria (1);
- Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (1): Coordenação de Gestão de Pessoas (2); Coordenação de Tecnologia da Informação (3) e Unidade de Gestão de Documentos (1);
- Direção de Administração (1): Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (2); Coordenação de Infraestrutura (2); Coordenação de Licitações e Contratos (4) e Contratação de Orçamento e Finanças (4);
- Direção de Pesquisa, Extensão e Produção (1);
- Direção de Ensino: Biblioteca (4); Coordenação de Assistência Estudantil (11); Coordenação de Registros Acadêmicos (3); Coordenação Geral de Ensino (1): Setor de Assessoria Pedagógica (4); Laboratório de Gastronomia (4); Laboratório de Eventos (1) e Laboratório de Biologia (1).

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação stricto sensu, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação stricto sensu – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus São Borja* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Eventos Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus São Borja*, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

Ambiente	Metragem
Biblioteca	777,53m ²

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Hall com espaço de convivência – mobiliário para sentar-se, tênis de mesa, pinball e TV	01
Banheiros	08
Salas de Coordenações de Cursos	04
Direção de Pesquisa, Extensão e Produção	01
Consultórios: médico, odontológico e de psicologia	03
Ambulatório	01
Sala do CAI/ AEE	01
Cantina	01
Salas de aula com 30 carteiras, ar condicionado, cortinas, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	17
Sala de Copiadora	01
Sala de Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	01
Sala de EaD	01
Sala da Empresa Júnior	01
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones	01
Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Sala de Aula	01
Restaurante Escola	01
Laboratório de Panificação	01
Laboratório de Habilidades Básicas	01
Laboratórios de Habilidades Práticas	01
Laboratório de Confeitaria	01
Laboratório de Enologia	01
Laboratório de Análise Sensorial	01
Vestibário/Banheiro	02

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Física: 52 m²	01
Laboratório de Biologia: 52 m²	01
Laboratório de Química: 52 m²	01
Laboratórios de Informática: sala com 30 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	05
Laboratório de Hardware: sala com ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	01
Laboratório de Hospedagem: Ambiente simulando unidade habitacional de hotel, contendo mobiliário, enxoval e equipamentos de governança, ar condicionado	01
Laboratório de Eventos: sala com ar condicionado, mobiliário de escritório, materiais diversos para decoração de ambientes, materiais de escritório, utensílios para organização de eventos	01
LIFE: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	01
Laboratório de Matemática	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Sala de convivência – mobiliário para sentar-se, tênis de mesa, pinball e TV	01
Quadra Poliesportiva Coberta	01
Refeitório	01
Campo de futebol de grama descoberto	01

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala de Atendimento Psicológico	01
Consultório Médico	01
Consultório Odontológico	01
Ambulatório	01
Assistência Estudantil	01
Sala de Atendimento Individualizado ao Estudante	01
Sala da Coordenação do Curso	01
Setor de Assessoria Pedagógica	01
Setor de Registros Acadêmicos	01
Biblioteca	01
Salas de Estudos da Biblioteca	02

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. **Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm .

_____. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm .

_____. **Lei no 10.639, de 9 de dezembro de 2003**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm .

_____. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>> .

_____. Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. **Parecer CNE/CEB no 39, de 8 de dezembro de 2004**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf .

_____. Aprova o Regulamento da Mobilidade Acadêmica do IF Farroupilha. **Resolução nº 82, de 4 de novembro de 2013**. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova a retificação de Resoluções de Oferta de Cursos do IF Farroupilha. **Resolução nº 45, de 20 de junho de 2013**. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova Política de Assistência Estudantil do IFFARROUPILHA. **Resolução nº 12, de 30 de março de 2012**. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. Aprova o Regulamento do NEABI . **Resolução nº 23, de 2 de julho de 2010**. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168> .

_____. INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha** (Minuta). Santa Maria, agosto de 2013.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO N° 045/2013

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. n° 001/2010, Res. n° 003/2010, Res. n° 005/2010, Res. n° 18/2010, Res. n° 19/2010, Res. n° 20/2010, Res. n° 21/2010, Res. n° 33/2010, Res. n° 34/2010, Res. n° 35/2010, Res. n° 36/2010, Res. n° 37/2010, Res. n° 38/2010, Res. n° 39/2010, Res. n° 40/2010, Res. n° 41/2010, Res. n° 42/2010, Res. n° 43/2010, Res. n° 45/2010, Res. n° 46/2010, Res. n° 47/2010, Res. n° 49/2010, Res. n° 50/2010, Res. n° 51/2010, Res. n° 52/2010, Res. n° 53/2010, Res. n° 54/2010, Res. n° 22/2011, Res. n° 30/2011, Res. n° 31/2011, Res. n° 32/2011, Res. n° 33/2011, Res. n° 34/2011, Res. n° 35/2011, Res. n° 36/2011, Res. n° 37/2011, Res. n° 38/2011, Res. n° 21/2011, Res. n° 25/2011, Res. n° 23/2011, Res. n° 24/2011, Res. n° 29/2011, Res. n° 27/2011, Res. n° 26/2011, Res. n° 28/2011, Res. n° 027/2008 e Res. n° 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata n° 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei n° 11.892/2008.

RESOLVE,

Art. 1º - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

I. **RESOLUÇÃO N° 001/2010**

Onde se lê:

"Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia - Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA - Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA - Campus São

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603

E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



APROVAR a Criação do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha, Subsequente, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009

XI. RESOLUÇÃO Nº 36/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

XII. RESOLUÇÃO Nº 37/2010

Onde se lê:

"APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino, Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009."

Leia-se:

APROVAR a Criação do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado, do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

[Assinaturas manuscritas]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 36/2010

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião extraordinária, realizada no dia 08 de outubro de 2010, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 06/2010,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos, Integrado ao Ensino Médio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Borja, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 – D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 08 de outubro de 2010.

CONSELHEIROS:

Alexandre Nunes Motta de Souza

Augusto Felipe Strieder

Mariana Rodrigues Voz

Gilceu Antonio Cippolat

José Aurélio Saldanha Silveira *NC*

Lerida Pivoto Pavanelo *NC*

Luiz Antonio Rocha Barcellos

Carla Comerlato Jardim

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luciano da Costa Barzotto

João Cassiano Schwantes Lacorte

Maidi J. Karnikowski

José Valdetar da Silva Gomes *NC*

Elvio Rosa dos Santos *NC*

Delcimar Gonçalves Borin

Roberto Trevisan

Adriano Arriel Saquet

Cláudio Adalberto Koller *NC*

Reformulação do PPC do Curso Técnico em Eventos Integrado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM N° 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro Tempore do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

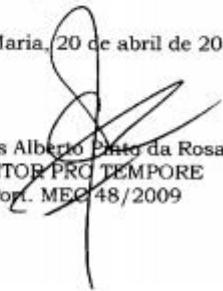
Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

- Capa - adequação às diretrizes institucionais;
- Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
- Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
- Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
- Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
- Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
- Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
- Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
- Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
- Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
- Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
- Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
- Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
- Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
- Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.


Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Pop. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

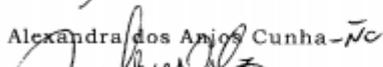
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br

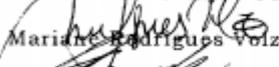


Homologada pelo Conselho Superior na Reunião Ordinária do dia 02 de maio de 2011, Ata nº 03/2011

CONSELHEIROS:

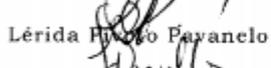

Alexandre Nunes Motta de Souza

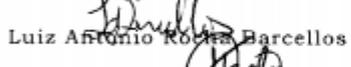

Alexandra dos Anjos Cunha - *nc*

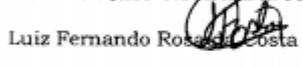

Mariana Rodrigues Voiz


Crescencio Olegario R. de Medeiros

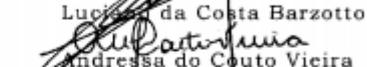

Enio Hubert Fatsch

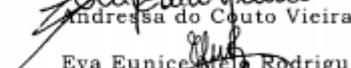

Lérida Fátima Pavanelo

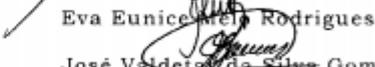

Luiz Antonio Rocha Barcellos

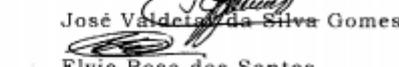

Luiz Fernando Rosa Costa

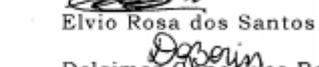

Carlos Alberto Pereira da Rosa
PRESIDENTE


Luciana da Costa Barzotto

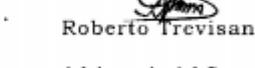

Andressa do Couto Vieira


Eva Eunice de Azevedo Rodrigues

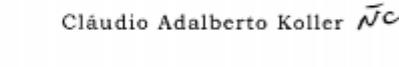

José Valdeir da Silva Gomes


Elvio Rosa dos Santos


Delcimar Gonçalves Borin


Roberto Trevisan


Adriano Arriel Saquet


Cláudio Adalberto Koller *nc*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Eventos

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 36, de 08 de outubro de 2010, e Retificação pela Resolução CONSUP nº 45, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 60 vagas (30 vagas por turma)

Turno de oferta: Integral

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3146 horas relógio

Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: 66 horas relógio

Carga horária de Atividades Complementares de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Borja. Rua Otaviano Castilho Mendes, nº 355, CEP: 97670-000, São Borja - RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular			
Curso Técnico em Eventos Integrado			
Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Fundamentos do Turismo de Eventos	1	40
	Elaboração de Projetos e Logística Aplicada a Eventos	2	80
	Etiqueta Social e Profissional	1	40
	Criatividade em Eventos	1	40
	Marketing para Eventos	2	80
	Acessibilidade em Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
Língua Espanhola	2	80	
Subtotal de disciplinas no ano		30	1200
2º ANO	Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos	2	80
	Cerimonial e Protocolo	2	80
	Decoração de Ambientes para Eventos	2	80
	Organização de Eventos Técnicos Científicos	1	40
	Introdução ao Vídeo e Fotografia para Eventos	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Biologia	2	80
Física	2	80	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Espanhola	3	120
	Subtotal de disciplinas no ano	31	1240
3º ANO	Saúde e Segurança no Trabalho	1	40
	Estratégias de Negociação para Eventos	1	40
	Organização de Banquetes e Bufês	2	80
	Técnicas de Recreação	2	80
	Organização de Eventos Esportivos	1	40
	Legislação para Eventos	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Matemática	3	120
	Geografia	2	80
	Arte	2	80
	Tecnologia da Informação	2	80
	Sociologia	1	40
Filosofia	1	40	
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2	80
	Subtotal de disciplinas no ano	31	1240
	Carga Horária total de disciplinas(hora aula)		3680
	Carga Horária total de disciplinas(hora relógio)		3066
	Carga horária de Atividades Complementares de Curso (hora relógio)		80
	Carga Horária total do curso (hora relógio)		3146

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado, do Câmpus São Borja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comenato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro


Tainan Massotti de Lima

Ana Rita Kraemer da Fontoura


Joselito Trevisan

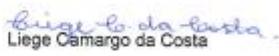
Bruno Godoi Zucuni


Jolani Farias

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros


Liana dos Santos Gomes

Darci Roberto Schneid


Liege Camargo da Costa

Decimar Borim


Maldi Jahn Karnikowski

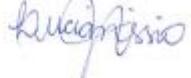
Gabriel Adolfo Garcia


Marcelo Éder Lamb

Jaubert de Castro Menchik


Rodrigo Elesbão de Almeida

Rodrigo de Siqueira Martins





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 056/2019, DE 24 DE OUTUBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* São Borja.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23227.000809/2019-09, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 019/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 008/2019, da 4ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 24 de outubro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o ajuste curricular e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* São Borja.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* São Borja, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no *site* institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de outubro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

8.2. Regulamentos

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O curso de Técnico em Eventos Integrado tem como premissa a formação profissional, desenvolvida através de disciplinas teóricas, atividades práticas e a realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC).

O TCC deverá ser realizado pelo estudante durante o terceiro ano do curso, com a carga horária de 80 horas.

O TCC deverá ser supervisionado por um professor do quadro docente do curso, que terá a responsabilidade de orientador.

O aluno deverá propor um evento, possível de ser implementado, na forma escrita, em formato de projeto. Não será necessária a efetiva implementação da atividade.

Poderá ser um projeto de um evento inédito ou uma proposta de reestruturação de um evento já existente, com propostas inovadoras.

O Projeto do Evento deverá conter todas as informações necessárias para seu desenvolvimento, inclusive indicação da origem dos recursos financeiros, além de possíveis apoiadores e patrocinadores.

O Projeto de Evento deverá contemplar as seguintes informações: nome do evento, local, data e/ou período de realização, horário, objetivos (geral e específicos), público-alvo, justificativa, recursos humanos, materiais e físicos, programação, acompanhamento e controle, avaliação, orçamento dos recursos humanos, materiais e físicos, planejamento da comunicação e promoção do evento, custo total e organograma.

O Projeto de Evento deverá ser analisado como um produto a ser comercializado.

A apresentação do Projeto de Evento será realizada na forma de seminário, com a participação dos professores orientadores e demais componentes do corpo docente do curso, que compõem a comissão avaliadora da atividade, e discentes da turma. Caberá ao orientador indicar se o trabalho está apto a ser apresentado.

Após a apresentação, o aluno terá o prazo máximo de 10 (dez) dias corridos para apresentar a versão final do projeto do evento, com as devidas alterações requeridas pela comissão docente avaliadora, entregando-o no formato impresso e encadernado, além de uma cópia em meio digital, como condição necessária para a conclusão do curso.

Casos de exceção deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso.